



Informe de Greve - nº 74 Brasília-DF, 11 de agosto de 2000.

Comando Nacional de Greve: Silnando (SINET-UFU), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Feiraz (SINTUF-MT), Rita (ASAV), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Paulo (ASUFPEL), Manteiga (SINTUR/RJ), Ana Maria, Ivete e Silvino (SINTUNIFESP), Vanildo (SINTUFSCAR), Paulo Roberto (SINTUFRJ), Aldo (SINTUFSC), Arthur, Eni e Souto (SIND-IFES/BH), Luizão (ASSUFBA), Bené e Luiz (SINTIFUB), Paulão (ASUNIRIO), Neide (ASSUFOP), Eduardo (SINTUFF), Chicão e Vera (SINT/UFU), Luis Carlos (SINTESAM).

Direção Nacional: Marcelo Rosa, Rogério Marzola, João Paulo, Márcia Abreu, Tânia Flores, Chicão, Marcos Soares, Augusto e Paulo Guerra.

11a. Conferência Nacional de Saúde/RJ - Cosme e Ronald.

GT-Carreira: Marcelo (DN), Tânia (DN), Arthur e Eni (SIND-IFES/BH), Aldo (SINTUFSC), Célia (ASSUFBA), Fatinha (SINT-UFU).

Observadora no CNG: Niversina.

IFES NA GREVE: 33

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO-OESTE:** UnB / UFG / UFMS / UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO **SUL:** UFPR / UFSC / UFPEL / UFSM.

INFORMES NACIONAIS

"PRIMEIRA REUNIÃO DO GT PARA ASSUNTOS DE APOSENTADORIA DA CNESF

Brasília, 09/08/2000

RELATÓRIO

Presentes:

Entidades: Augusto Rodrigues (FASUBRA), Cleber Silva (FENAJUFÉ), Fernando Molinos (ANDES-SN), Gabriel dos Anjos (SINASEFE-DN), João Paulo (FASUBRA), Lupércio Montenegro (FENAFISP), Maria José (FENASPS), Maria Regina (FENASPS), Nery Celeste (UNAFISCO SINDICAL), Regina Célia (CNTSS/CUT), Sebastião Henrique (CONDSEF), Vladimir Nepomuceno (CNTSS/CUT).

Pauta:

1. Indicação dos nomes dos representantes das entidades nacionais para a composição do GT
2. Caráter e funcionamento do GT
3. Documento do 7º CONCUR
4. Preparação do I Encontro Nacional Sobre Assuntos de Aposentadoria dos SPF

Inicialmente foi aprovado o sistema de rodízio entre as entidades quanto a coordenação e relatoria das reuniões do GT. Nesta reunião a coordenação foi do ANDES/SN e a relatoria da CNTSS/CUT.

Resoluções:

1. Indicação dos nomes dos representantes das entidades nacionais para a composição do GT

Entidades	EFETIVOS	SUPLENTE
ANDES/SN	Ainda sem indicação formal. Nesta reunião Fernando Molinos representa a entidade.	Quem estiver no plantão em Brasília
ASSIBGE CNTSS/CUT	Ainda sem indicação formal. Nesta reunião Regina Célia e Vladimir representam a entidade. Reunião do Secretariado em 01/09 definirá os representantes, efetivos e suplente.	Ainda sem indicação formal
CONDSEF	Ainda sem indicação formal. Nesta reunião Henrique Lima representa a entidade. Possivelmente a Secretaria de Aposentados assumirá a representação.	Ainda sem indicação formal.
FASUBRA Sindical	Augusto Rodrigues é um dos efetivos. Será indicado o outro.	Ainda sem indicação formal.
FENAFISP FENASPS	Lupércio Montenegro e Maria Madalena Ainda sem indicação formal. Provisoriamente a Secretaria de Aposentados. A próxima reunião da diretoria deverá fazer a indicação.	Armando Santos Ainda sem indicação formal
SINASEFE	Marilce Auxiliadora	Quem estiver no plantão em Brasília
SINDILEGIS UNAFISCO	Altamir e Adelson	Quem estiver no plantão em Brasília

As entidades devem ter o maior empenho na indicação dos nomes definitivos para que possamos ter o pleno do GT composto o mais rápido possível.

1. Caráter e funcionamento do GT

Caráter e Atribuições

A constituição do GT representa uma importante definição para a organização e funcionamento da CNESF, enquanto fórum intersindical que tem desempenhado um significativo papel articulado das entidades que representam as diferentes categorias de servidores públicos federais, dando maior organicidade e potencializando a luta que vem sendo travada contra as políticas neoliberais dos últimos governos.

Particularmente em relação ao trato das questões referentes à previdência social em especial as que envolvem o tema aposentadoria, afetando aposentados, pensionistas e servidores da ativa – futuros aposentados – a criação do GT representa um

salto de qualidade, não só porque responde a uma preocupação dos aposentados, segmento mais mobilizado em torno desses problemas, mas pelo que pode significar enquanto mecanismo para levantar o problema entre os companheiros da ativa, que tem se mantido, no geral menos envolvidos com a questão.

Significa, na prática, que está se avançando na concepção de que os problemas decorrentes das reformas propostas pelo Governo para essa área das políticas públicas não se constituem em questão dos aposentados mas, de todo o conjunto da categoria dos servidores públicos, merecendo portanto, participação de todos. Não se trata, assim de um GT de aposentados, somente, mas **de assuntos de aposentadoria**, envolvendo tanto ativos, quanto aposentados.

O GT não possui caráter deliberativo, nem substitui a CNESF no trato do tema. Ao contrário a fortalece para cumprir seu papel articulador. Cabe ao GT um papel de análise, estudo, elaboração, formulação de propostas, acompanhamento de ações do executivo e legislativo assessorando a CNESF na definição de encaminhamento e luta conjunta da categoria dos SPF, no que se relacionar ao tema de sua abrangência. Constitui, também, num espaço de trabalho tanto no sentido de circulação de informações das entidades para a CNESF, quanto dessa para as entidades.

Funcionamento

Sede e secretaria do GT: sede da CNESF e seus funcionários.

Periodicidade das reuniões: mensal, buscando realiza-las junto a atividades nacionais.

Reuniões extraordinárias podem ser convocadas.

2. Documento do 7º CONCUR

Conforme deliberação da última plenária nacional dos SPF, realizada em 05/08, o documento deve ser elaborado com base nos seguintes eixos:

- Contra a criação do sindicato Nacional dos Aposentados da CUT
- Contra o desrespeito às entidades dos servidores públicos (a maioria filiada à CUT) de envio às bases de fichas de filiação dos aposentados ao Sindicato criado.
- Informar a criação do GT da CNESF.

Responsáveis pelo documento: Cleber e Vladimir.

Este documento deverá ser enviado à direção da CUT Nacional, à Coordenação do 7º CONCUR, distribuído aos participantes (delegados, observadores e convidados) do CONCUR, além de ser enviado à base da categoria. Os Servidores Públicos Federais delegados ao 7º CONCUR, conforme deliberação da última plenária deverão apresentar o conteúdo do documento como proposta a ser defendida nos grupos de trabalho de resolução do Congresso.

3. Preparação do I Encontro Nacional Sobre Assuntos de Aposentadoria dos SPF

Data do Encontro:

10, 11 e 12 de Setembro

Local:

Brasília/DF, em local a ser definido e posteriormente divulgado.

Temário:

- Conjuntura Nacional
- Eleições Municipais - a importância e a relação com a realidade da categoria

- Dívida Externa – realidade e efeitos sobre as questões sociais e os aposentados
- Reforma da Previdência – Informes (atualização, leis, MPs, decretos em vigor e projetos em andamento) e os efeitos da reforma nos diversos segmentos da categoria e dos trabalhadores em geral
- Reforma Administrativa – consequências e as questões salariais dos servidores aposentados (realidade e perspectivas)
- Plano de Lutas.

Previsão de Participantes

Até 500 pessoas

Crêterios:

- Representantes das entidades de base dos SPF, sendo um participante para cada 5.000 trabalhadores na base da entidade
- Dois representantes por entidade nacional da CNESF

Dinâmica:

Domingo, 10/09, à noite: Abertura e Conjuntura Nacional – representante da CNESF e um expositor convidado.

Segunda, 11/09, Manhã: Mesa – Eleições Municipais e Dívida Externa – dois expositores convidados

Tarde: Mesa – Reforma da Previdência – Antônio Augusto de Queiroz/DIAP mais um expositor convidado

Terça, 12/09, Manhã: Mesa – Reforma Administrativa – Luiz Alberto Santos/Ass. Lid.PI mais um expositor convidado.

Tarde: Trabalhos em Grupo e Plenária Final (as propostas de Plano de Lutas serão debatidas diretamente nos grupos).

Próxima reunião do GT: 22/08, às 14 horas, na CNESF

Vladimir Nepomuceno
CNTSS/CUT
p/GTAA/CNESF

FGTS E A DECISÃO DO STF

Reiniciado o julgamento do Recurso Extraordinário que trata sobre a correção das contas vinculadas do FGTS, suspenso em razão do pedido de vista do Ministro Mauricio Correa.

O Ministro Mauricio Correa votou integralmente com o Ministro Relator Moreira Alves.

O Ministro Marco Aurélio votou pelo não conhecimento integral do recurso extraordinário da CEF, ou seja, não conhecia do RE no tocante aos Planos Bresser - Verão Collor I - Abril e Maio/90 - Collor II.

O Ministro Sydney Sanches Votou integralmente com o Ministro Relator Moreira Alves.

O Ministro Celso de Melo votou integralmente com o Ministro Relator Moreira Alves.

O Ministro Sepúlveda Pertence, requereu vista regimental. Em razão disso, houve a suspensão do julgamento até o retorno do pedido de vista.

Como está a votação?

O Ministro Moreira Alves votou no seguinte sentido:

PLANO BRESSER - Conhecer do recurso da CEF e dar provimento, julgando improcedente o pedido de correção deste Plano.

PLANO VERÃO - Não conhecer do recurso extraordinário da CEF por entender que não há matéria Constitucional;

PLANO COLLOR I - ABRIL/90 - Não conhecer do recurso da CEF por entender que não há matéria Constitucional;

PLANO COLLOR I - MAIO/90 - Conhecer e dar provimento, julgando improcedente o pedido de correção deste Plano;

PLANO COLLOR II - Conhecer e dar provimento, julgando improcedente o pedido de correção deste Plano;

Até o presente momento, o voto do Ministro Moreira Alves está sendo vencedor, com 6 (seis) votos dos Ministros: Moreira Alves, Nelson Jobim, Mauricio Correa, Celso de Melo, Sydney Sanches, Ilmar Galvão (divergindo apenas no tocante ao teto para concessão da correção).
Ministro Marco Aurélio - votou pelo não conhecimento integral do recurso extraordinário.
Faltam ainda para votar: Ministro Sepúlveda Pertence, Octávio Galloti, Néri da Silveira e Carlos Velloso.

A Justiça Federal e o STJ consolidaram entendimento no sentido de que são devidas as seguintes correções nas contas do FGTS:

Matéria:		ADMINISTRATIVO		
Título:		FGTS		
Subtítulo:		EXPÊNSAS INFLACIONÁRIAS		
Data de Inclusão		01/10/1998		
Entendimento TRF 1ª R.		Os saldos das contas vinculadas ao FGTS devem ser corrigidos pelo índice real de inflação nos percentuais de 26,06% (IPC junho/87); 42,72% (IPC jan/89); 44,80% (IPC abril/90); 7,87% (IPC maio/90); 21,87% (IPC fev./91). Som 41 TRF.		
	Decisões do TRF	Posição TRF 1ª Região	STJ - Posição por amostragem	STF Posição por amostragem
1ª T				
2ª T				
3ª T	Convergente (Unânime)	Convergente	1ª Turma- Convergente(Unânime)	
4ª T	Convergente (Unânime)			
1ª S		Materia Sumulada		
2ª S	Convergente (Unânime)			
Pleno				
Precedentes:		3ª T - AC 19970100010048-1- BA DJ: 01/07/98 4ª T - AC 19980100025097-0- BA DJ: 17/08/98 2ª S - EAC 19970100044311-7- DF DJ: 11/05/98 STJ - RESP 172478- RS DJ: 21/09/98 RESP 1168268- RS DJ: 17/08/98 VIDE STF - RE 233294-7 (decisão) DJ: 28/09/98		

Nota-se, no quadro acima, que seriam devidas correções no período de Julho de 1987 a fevereiro de 1991.

A primeira batalha judicial foi no sentido de saber quem deveria corrigir o saldo das contas do FGTS. A Justiça entendeu que somente a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL estava legitimada para responder pelas correções, excluindo a União e os Bancos depositários.

Uma Segunda linha de questionamento, era no sentido de saber qual o prazo para a propositura destas ações. Houve o entendimento de que o prazo prescricional é de 30 anos.

Agora, por último, quer a CAIXA que o Supremo examine o mérito da controversia, ou seja, saber se há ou não direito adquirido aos reajustes.

Depois de examinar mais de 4 mil processos, em que o STF sistematicamente entendia que a matéria não era constitucional e que, portanto, valiam as decisões do STJ, houve enorme pressão para que o Supremo apreciasse um recurso oriundo do Rio Grande do Sul. Por 7 votos a 4 o STF entendeu que poderia examinar a matéria colocada no recurso e deu início a um dos mais polêmicos julgamentos.

O relator do processo, Ministro MOREIRA ALVES excluiu o plano bresser (julho/87), parte do chamado Collor I (maio de 90) e o chamado Collor II (jan/fev 91). Quanto aos demais índices (jan/fev 89 e abril/90) entendeu que a matéria deveria mesmo ser decidida pelo STJ pois tratava-se, apenas, de interpretação legal e não constitucional.

O Ministro Ilmar Galvão deu o seu voto, praticamente no mesmo sentido, e o Ministro Nelson Jobim acompanhou integralmente o voto do Relator. O 4º Ministro a votar seria Mauricio Correa que, diante da divergência e polêmica instaurada inclusive quanto aos índices que estavam sendo negados e concedidos, pediu vista regimental, suspendendo o Julgamento.

Nossa avaliação é de que o assunto deve retornar ao Supremo somente em meados de maio e de que haverá uma tendência de manutenção do voto do Ministro MOREIRA ALVES. No entanto, há, ainda, 8 Ministros que darão os seus votos, o que pode modificar a situação inicial.

Nosso posicionamento jurídico sempre foi no sentido de que a matéria não era de competência do STF mas, sim, do STJ, que já havia julgado o tema. A reviravolta ganha sabor de interesse político tendo em vista o massacre da mídia nacional sobre os valores que estariam em jogo nas ações.

De qualquer modo, seja qual for o resultado final, o que o STF precisa esclarecer é quais, efetivamente, são os índices que estão sendo negados e quais estão sendo mantidos, para evitar uma nova batalha judicial.

Enquanto isso as ações promovidas pelo Sindicato seguem o seu curso normal, sendo que a maioria está em compasso de espera de uma posição definitiva do Supremo. Muitas ações já entraram na fase de liquidação/execução, sendo certo que vários grupos de bancários já receberam o valor das correções. A maioria das ações, no entanto, aguardam recursos interpostos pela CAIXA junto ao STF.

CRIVELLI MACIEL ASSOCIADO
MARTINS SANCHEZ DE ALEJO
JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA

MOÇÕES

"ANDES-SN – Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior"

MOÇÕES DE APOIO AO SINTUFES

Os docentes presentes à reunião do Setor das IFES do ANDES-SN, nos dias 03 e 04 de agosto, tomaram conhecimento do incêndio criminoso ocorrido no SINTUFES no dia 02/08. Atos como esse indicam o recrudescimento de forças contrárias aos trabalhadores e ao embate

político democrático, favorecendo os setores da dominação, interessados na desmoralização e na destruição da organização social.

Por isso mesmo, manifestam o seu mais veemente repúdio e a sua indignação, exigindo a apuração dos fatos e a responsabilização dos culpados. Entendem os docentes que a truculência representada por atos dessa natureza têm que ser rechaçadas e denunciadas.

Solidarizam-se com os companheiros do SINTUFES e conclamam toda a sociedade a somar forças na defesa do movimento sindical autônomo, classista e democrático.

Brasília, 4 de agosto de 2000."

**"GOVERNO DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
GABINETE DO SECRETÁRIO**

TELEFAX

Destinatário: Exmo. Sr. Dr. Paulo Renato Souza
Instituição: Ministério da Educação
Mensagem:

Excelentíssimo Senhor Ministro,

Recebemos nesta data uma comissão de funcionários da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em cuja oportunidade solicitaram intercedêssemos junto a Vossa Excelência, no sentido de que sejam encaminhadas providências com vistas à abertura de negociações com aquela categoria.

Preocupados com a situação, vimos pelo presente manifestar o nosso desejo de que haja um entendimento o mais breve possível, para que o funcionamento daquela Universidade volte ao normal e continue a prestar os relevantes serviços à comunidade acadêmica, bem como a toda comunidade sul-matogrossense, com a qual temos estabelecido exitosas parcerias.

Atenciosamente,

PEDRO CESAR KEMP GONÇALVES
Secretário de Estado de Educação"

GT - CARREIRA

O CNG FASUBRA, mantém a convocação do GT Carreira, em princípio, no período de 11 a 16/8/2000, Com o objetivo de efetuar análises dos pontos constantes da pauta abaixo e de auxiliar na preparação da reunião entre FASUBRA, MEC e ANDIFES.

Pauta:

1. Análise da Lei 9995, 25/7/2000, LDO 2001
2. Análise da Mensagem 984, 25/7/2000, vetos a LDO
3. Análise da Lei 9989, 21/7/2000, PPA
4. Análise da Mensagem 975, 21/7/2000, vetos ao PPA
5. Análise da MP 2048-27, 30/7/2000, Reedição da Carreira da Ciência e Tecnologia
6. Análise do Ante-Projeto da Lei de Empregos, GT-MEC,
7. Análise das Propostas da ANDIFES a Lei de Empregos, GT-MEC

8. Análise da "Proposta" de RAM (dentro dos princípios da Federação) e encaminhamento as bases do levantamento da repercussão financeira, por IFES
9. Análise das Resoluções da Reunião do Pleno da ANDIFES de Santa Maria/RS
10. Discussão preliminar sobre uma proposta de capacitação
11. Preparação da reunião da Câmara de Carreira preparatória do III Encontro Unificado.

INFORMES DE BASE

ASSUFBA:

"COMPANHEIROS DA UFBA COMEMORAM "ANIVERSÁRIO" DA GREVE COM CAFÉ DA MANHÃ E RAMOS DE MARGARIDA.

No dia em que a greve dos TA's das IFES completa três meses, os servidores da UFBA comemoram a disposição de luta e resistência, em defesa da UFBA e dos serviços públicos, enfrentando a intransigência do governo FHC, que tem se recusado a negociar com a categoria. Para marcar o recorde histórico de paralisação, a AG, que reuniu na última terça-feira mais de 400 servidores, decidiu realizar, na manhã desta quinta (10/08), um café da manhã com a distribuição de flores (margaridas), numa simbólica homenagem a trabalhadora rural Margarida Alves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande (Paraíba), assassinada há 18 anos.

Café com Margaridas - O dia, que amanheceu ensolarado em Salvador, foi um grande aliado para a realização e êxito do café da manhã oferecido com raminhos de margarida pelos servidores da UFBA aos transeuntes do movimentado local em que fica a Reitoria. Uma mesa colorida e farta de frutas, pães, biscoitos, sucos e café com leite combinou bem com a luminosidade da manhã e atraiu a atenção de quem passava no local aquela hora.

O café foi precedido de pronunciamento de companheiros do CLG, lembramos aos presentes ser mais uma atividade dos servidores da Universidade Federal baiana, que completa hoje 90 dias de paralisação. Frisou o CLG que "se o recorde em relação a paralisação anterior demonstra a capacidade de luta e resistência da categoria, por outro lado a duração da greve se deve única e exclusivamente, não a falta de vontade de trabalhar dos servidores, mas sim, ao Governo de FHC que protela a apresentação de uma proposta negociável aos servidores". Ainda foi lembrado a população que a greve não é tão somente para forçar ao Governo a conceder a reposição das perdas salariais que está prestes a completar seis anos, mas, também, "defender o patrimônio que UFBA representa como lugar para que os filhos de vocês aqui presentes possam ter assegurado um ensino superior gratuito e de qualidade".

Durante toda a atividade, servidores e sindicalistas distribuíram aos presentes e transeuntes panfletos explicando a estreita relação entre a ideologia de Margarida Alves e a nossa causa "o espírito aguerrido e combativo de homens e mulheres como Margarida nos aponta o caminho da luta e do sonho, rumo a construção de um mundo mais humano, nos encorajando a acumular forças com a sociedade para fortalecer a unidade nacional contra o neoliberalismo, que condena o Brasil ao desemprego, a fome e a miséria".

SinUfeJuf:

"Antes da realização da assembléia de hoje, 10/08/00, realizamos uma passeata com apitação pela Av. Rio Branco. A assembléia teve seu início às 9h45 onde foi colocada a proposta conforme o FAX nº 71, indicando o fim unificado da GREVE. A proposta foi amplamente debatida por toda a base e foi rejeitada por unanimidade. Reafirmamos a CONTINUIDADE DA GREVE POR TEMPO INDETERMINADO.

Deliberações da Assembléia:

"O Comando Local de Greve dos TAs da UFJF, vem sugerir aos Comandos Locais de Greve das Universidades, para que façam reflexão sobre atitude precipitada, equivocada do Comando Nacional de Greve, referente ao Fax nº 71 - 09/08/00 - relativo à saída da greve com data determinada, pois sabedores de que o Governo não tem compromisso conosco, não cabe dar crédito à "ele": fazer exatamente o que "ele" quer, desmobilizar a Categoria.

Queremos maiores subsídios quanto à esta proposta discriminativa, dados concretos, e que sejam feitos os cálculos com demonstrativos reais para as bases.

Indicamos que se proceda Plenária do Comando Nacional de Greve com a participação dos Comandos Locais de Greve das IFES, em tempo hábil, para avaliação do Movimento, antes de indicar a saída da Greve.

Vamos manter o espírito de união para o fortalecimento da luta, queremos a VITÓRIA FINANCEIRA LINEAR para todos".

SINTUF-MT:

"Seguindo encaminhamentos da FASUBRA, do FAX Nº 71, deliberamos pela suspensão da greve, a ser confirmada em AG Unificada no dia 14.08.00, com retorno previsto para o dia 15.08.00

No dia 14.08., a Assembléia Geral Unificada (SINTUF-MT/ADUFMAT) deverá constituir o Comando Nacional de Mobilização, que terá a função de consiruir a mobilização necessária para o próximo embate com o Governo Federal. Além disso, deverá encaminhar junto à Reitoria, a nossa pauta interna."

STU

CONVITE

MANIFESTAÇÃO contra as retaliações impostas pela Reitoria aos trabalhadores da UNICAMP APÓS GREVE e pela revogação de todas as medidas contrárias ao acordo firmado entre o Fórum das Seis Entidades e o CRUESP.

Local: Reitoria da UNICAMP

Data: 15 de agosto de 2000

Horário: 11h.

As Universidades Estaduais Paulistas (UNICAMP, USP, UNESP e CEETEPS) estiveram em greve durante 52 dias, em função da data base da categoria (maio). Nossa reivindicação era 25% de reajuste imediato e 7% no segundo semestre de 2000, visando recuperar defasagem salarial desde 1995.

Ao longo das negociações entre o Fórum das Seis Entidades (ADUSP, SINTUSP, ADUNESP, SINTUNESP, STU, ADUNICAMP, SINTEPS) e o CRUESP (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas) conquistamos 28% de abono + 7% de aumento sobre o salário de abril de 2000 + 4,25% de aumento sobre o salário de maio de 2000 + 3,75% a partir de janeiro de 2001 + reajuste em outubro de 2000 com base na arrecadação

do ICMS. Isso representa um aumento real de 15% e o estabelecimento de uma política salarial.

Durante o período de greve pudemos contar com o apoio de diversos setores da sociedade (Câmara Municipal de Campinas, Câmara Municipal de Valinhos, Parlamentares, Sindicatos, Movimentos Sociais e Populares, etc), o que fortaleceu nosso movimento.

Ao final das negociações entre o Fórum das Seis Entidades e o CRUESP, ficou acordado, entre outras coisas, que não haveria quaisquer tipos de punições a trabalhadores em virtude da greve. Porém, a Reitoria da Universidade Estadual de Campinas vêm promovendo retaliações ao movimento vitorioso dos trabalhadores. Dentre algumas, podemos citar os descontos efetuados em folha de pagamento dos trabalhadores ligados à Prefeitura do Campus de Campinas e imposição de reposição dos dias parados, nos finais de semana e feriados, pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Universitário, desrespeitando o acordo estabelecido entre as entidades representativas.

Nesse sentido, estaremos realizando uma **Manifestação** contra as retaliações impostas aos trabalhadores e pela revogação de todas as medidas contrárias ao acordo firmado entre o Fórum das Seis Entidades e o CRUESP.

Será em frente à Reitoria da UNICAMP, no dia **15 DE AGOSTO DE 2000. A PARTIR DAS 11h.**

Diante de tal situação, gostaríamos de contar com o apoio de V.Sª e convidá-lo(a) para estar presente nesta manifestação de grande importância para os trabalhadores e para a manutenção de uma Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

F: (0xx19) 289-4242 ou 289-3502

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
7 a 11/08	Assembléias permanentes nas entidades de base
7 a 11/08	IV Congresso Nacional do MST - Brasília
10/08	Vigília por CPI /EJ
10/08	Dia Nacional de Luta - Ato nas Universidades
10/08	Marcha das Margaridas
15 a 19/08	7º CONCURTO - Serra Negra/SP
31/8	Dia de luta dos Trabalhadores do Mercosul - Ato Internacional - Brasília
2 a 7/9	Plebiscito da Dívida Externa Brasileira
15 e 16/9	Reunião do Fórum Nacional em Defesa da Educação Pública - Brasília

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04533 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 349.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>